

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA BIOMÉDICA

ESTUDO COMPARATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA E DE SAÚDE
ENTRE IDOSOS DE PORTO ALEGRE E MANAUS

MARIA HELOISA FIALHO CAUDURO

Orientador: Ângelo José Gonçalves Bós, MD, PhD

Porto Alegre

2009

RESUMO

Introdução: Características históricas, estruturais, políticas, culturais e sociais são fatores determinantes na maneira como o envelhecimento de uma população se desenvolve. O comparativo das condições de vida e de saúde de idosos possibilita o entendimento de diferentes realidades e são instrumentos para futuras intervenções seja na área social e na da saúde. **Objetivos:** comparar as condições de vida e de saúde entre os idosos dos municípios de Porto Alegre e Manaus, levando em consideração os diferentes aspectos socioeconômicos. **Metodologia:** estudo transversal exploratório e observacional com base populacional usando a mesma metodologia e instrumento em ambas as cidades. A amostra total foi composta por 1547 idosos de ≥ 60 anos de ambos os sexos, sendo 1078 entrevistados em Porto Alegre e 469 em Manaus. **Resultados:** Em Manaus, 67% dos idosos nasceram na zona rural e Porto Alegre, 37,3% . O gênero feminino nos entrevistados prevaleceu em ambas as cidades, sendo significativamente maior em Porto Alegre com 72,1% em quanto em Manaus essa proporção foi de 62,5%; a média de idade foi similar em Porto Alegre $72,0 \pm 7,91$ anos e em Manaus $71,8 \pm 7,83$. No aspecto da infraestrutura, em relação a Porto Alegre, os idosos de Manaus residiam mais em casa que em apartamento, rede pública sanitária com menor abrangência, residências com maior número de familiares, apresentaram a mesma distribuição por faixa etária, menor escolaridade, menor número de aposentados, menor renda individual, realizavam menos atividades socioculturais e pior autopercepção de saúde. **Conclusão:** Observamos importantes diferenças nas condições de vida e saúde em ambas as cidades. Os resultados destacam a necessidade de, ao estudarmos as condições de vida e saúde do idoso brasileiro, devemos enfatizar as possíveis diferenças regionais. As situações culturais, sociais, econômicas, políticas e geográficas de cada região influenciam nas condições de vida e saúde dos idosos.

Palavras-Chave: Envelhecimento, situação sócio-econômica, diferenças regionais, estrutura familiar, lazer e atividade, autopercepção de saúde.

ABSTRACT

Introduction: Historical, structural, political, cultural, and social features are determiners into the process of aging. The comparison of living condition concerning health of the elderly not only gives us the possibility of understanding different realities, but also makes part of instruments to the future researches into social and health fields. **Objectives:** Comparing living conditions, in terms of health, between elderly population from Porto Alegre and from Manaus taking into consideration different socioeconomic aspects. **Methodology:** exploratory, transverse and observational study based on this population – using the same methodology and instrument in Porto Alegre and Manaus. The total sample of this study points out the population of 1547 elderly who are > 60 years old, including males and females. 1078 of the interviewed people are from Porto Alegre, and 469 of them are from Manaus. **Results:** In Manaus 67% of the elderly have declared being from the countryside. In Porto Alegre, it happens with 37,3% of the elderly population. The females were the majority in both cities. Nevertheless, most of this population have shown it up in Porto Alegre, which was 72,0, and in Manaus, it was 71,8 ~7,83. Concerning infrastructure, the majority of the elderly in Porto Alegre live in apartments, but in Manaus they live in houses, in certain areas where they do not have facilities. In their houses usually they have some relatives living with them. In Manaus they have declared school, familiar income, and socio-cultural activities are not as good as they are in Porto Alegre. Elderly from Manaus stated their bad feeling on health services. **Conclusion:** We have observed important differences related to living conditions and health in both cities. The results highlight how much we need to study living conditions and health of the Brazilian elderly, as well as we need to emphasize possible regional differences. Cultural, social, economical, political and geographical aspects of each region really influence living conditions and health of the elderly population.

Key-words: aging, socio-economical situation, regional differences, familiar structure, leisure time and activity, auto-perception on health

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas evidenciou-se um significativo crescimento do percentual de idosos na população brasileira, fato esse apontado nos resultados do censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE de 2000, ocasionando transformações biológicas e sócio-econômicas. Avanços nas áreas da medicina e do saneamento básico propiciaram a redução da taxa de mortalidade bem como uma maior expectativa de vida à população.

Outro fator relevante nessa trajetória é o declínio do número de nascimentos. A taxa média de fecundidade, que em 2007 era de 1,95 filhos por mulher, passou para 1,89 em 2008¹. Ainda nesta óptica, faz-se necessário atentar para o fato de que as estatísticas oficiais indicam o aumento da proporção de idosos na população brasileira de 8,8% no ano de 1998 para 11,1% em 2008. Então, o que se verifica é uma trajetória crescente de uma população que envelhece a passos largos. Em 2008, o Brasil tinha 21 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, superando a população idosa de vários países europeus, como a França, a Inglaterra e a Itália¹.

O envelhecimento populacional brasileiro vem ocorrendo de forma diferenciada nos Estados da Federação e está relacionado com diferenças culturais e desigualdades sócio-econômicas. Assim, faz-se necessário realizar pesquisas detalhadas que foquem as condições de vida, a qualidade de vida dos idosos nas cidades brasileiras de tal forma a propiciar o estabelecimento de um banco dados, de informações de tal forma a ajudar na orientação e formulação das políticas públicas voltadas à população idosa. Estudos epidemiológicos de base populacional, ou seja, aqueles estudos que investigam idosos residentes na

comunidade, fornecem informações fundamentais para a saúde pública, mas ainda são raros no Brasil .²

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo realizar um estudo comparativo das condições de vida e de saúde entre idosos dos municípios de Porto Alegre e de Manaus, visando ajudar a subsidiar o delineamento de novas políticas públicas mais eficazes, adequadas às realidades regionais e assim contribuir para o entendimento da compreensão do contexto dos idosos de forma mais ampla.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho buscamos compreender e comparar as condições de vida e de saúde dos idosos de Porto Alegre e Manaus em diversos aspectos. Embora fazendo parte de um mesmo país, os idosos de cada capital vivem de forma diferenciada de acordo com suas realidades e seus contextos sócio-culturais e ambientais.

Por ser uma cidade estabelecida no meio da floresta Amazônica, onde os meios de transporte aéreo e fluvial preponderam, Manaus enfrenta um certo isolamento em relação as demais regiões brasileiras, principalmente com o Sul do país. Isto acarreta dificuldades quanto ao estabelecimento mais efetivo de um intercâmbio cultural, social e econômico.

Nota-se uma tendência da urbanização dos futuros idosos brasileiros. Porto Alegre e Manaus acompanham esta tendência, embora a capital gaúcha se destaque neste quesito. Com o aumento de idosos no meio urbano é imperativo traçar políticas públicas específicas que atendam às demandas peculiares dessa questão.

Condições de moradia e infra-estrutura ainda precisam ser conduzidas pelas autoridades como necessidades fundamentais. É essencial que os idosos vivam em cidades em que saneamento básico seja prioridade e que a questão da acessibilidade faça parte do plano diretor.

O sistema de educação brasileiro, que historicamente tem excluído os idosos de melhores possibilidades de trabalho, de ganhos, de construção de sonhos ao longo de suas vidas, precisa mudar, precisa atender às necessidades do idoso do século XXI, priorizando, sobretudo, a qualidade de vida destes idosos e de seus

familiares. Faz-se necessário acessar as novas tecnologias de informação aos idosos. A inclusão digital possibilita expandir o horizonte, as perspectivas de uma vida nova, ágil, às pessoas.

Fator importante para melhoria de condição da vida e de saúde dos idosos tanto de Manaus como de Porto Alegre, foi a universalização do acesso a serviços públicos de saúde, também da criação e expansão de programas como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entretanto, tais medidas ainda não são suficientes para retirar muitos idosos que se encontram em condições de vulnerabilidade social. Nesse contexto, os idosos necessitam de direcionamento efetivo das ações que vislumbrem cada vez mais diminuir as desigualdades através de políticas públicas mais eficazes.

Constata-se que em Porto Alegre onde a escolaridade é maior que Manaus, os idosos dedicam boa parte do tempo livre para atividades culturais, (ler, ouvir rádio). É necessário incentivar os idosos a buscarem atividades que possibilitem uma melhor integração, socialização e desenvolvimento intelectual, contribuindo assim para o afastamento do isolamento e do aparecimento prematuro de demências e morbidades. Para tanto, deve-se estimular o maior envolvimento não só do setor público, mas também do setor privado em atividades voltadas para a pesquisa científica e para recursos humanos voltados a atuação no âmbito do envelhecimento, bem como a criação de um maior número de centros especializados às questões dos idosos.

As discussões, os dados, as informações contidas neste trabalho pretendem contribuir para a implementação de políticas voltadas ao contexto de como lidar com o processo de envelhecimento, sempre respeitando as características sócio-culturais

de cada região, de cada cidade, pois só assim poderemos atender melhor as crescentes demandas de um Brasil que envelhece a passos largos.